

1. Tipos de texto

TEXTO NARRATIVO		
Função/ objetivo do texto	Contar histórias, através da escrita. Os textos serão sempre ficcionados (histórias, lendas, fábulas, etc). Também há aqui o objetivo de usufruir do prazer da escrita.	
Modelo da história	Conto (tradicional e de autor)	
	Lenda	
	Fábula	
Estrutura	Introdução (apresentação da situação inicial: quando?, onde?, quem?)	
	Desenvolvimento	(problema inicial) (acontecimentos)
	Conclusão (desenlace: resolução do problema)	
Conteúdo	Personagem	principal secundárias
	Espaço	
	Tempo	
	Ação	
	Narrador	
CEL	Predominância de verbos que indicam ações e de tempos verbais para relato dessas ações.	pretérito perfeito pretérito imperfeito
	Uso de verbos para introdução de discurso (predominantemente no presente)	
	Abundância de advérbios com valor temporal (agora, ontem, depois,...) ou locativo (aqui, lá, onde,...)	

TEXTO EXPOSITIVO	
Função	Expõe a análise ou síntese de ideias, conceitos e teorias.
Modelo	Artigos (entradas) de enciclopédia.
	Aviso
	Anúncio
	Cartaz
Estrutura	Introdução
	Desenvolvimento
	Conclusão
Conteúdo	Facto
	Explicação
	Exemplos
CEL	Predominância do verbo <i>ser</i> com um predicativo do sujeito nominal ou o verbo <i>ter</i> com complemento direto .
	Uso predominante do tempo presente.
	Nota: no caso do cartaz e do aviso, recorre-se frequentemente ao imperativo.

TEXTO DESCRITIVO		
Função	Descreve como é alguém, algo ou algum estado de coisas.	
Modelo/conteúdo	Descrição de...	Cena
		Objeto
		Paisagem
		Pessoa
		Personagem
		...
Estrutura	Introdução	
	Desenvolvimento	
	Conclusão	
CEL	Constrói sequências predominantemente construídas com...	verbo ser e outros verbos caracterizadores de propriedades, de qualidades e de aspetos de seres e de coisas
		presente e pretérito imperfeito como tempo dominante
		abundância de adjetivos qualificativos e advérbios com valor locativo

TEXTO INSTRUCIONAL		
Função	Ensina ou indica como fazer algo, enumerando e caracterizando as sucessivas etapas e/ou operações.	
Conteúdo	Instrução	
	Ação	
	Explicação	
	Sequencialização	
	Abreviaturas, esquemas, diagramas	
Modelo	Receita	
	Instruções (montagem, funcionamento)	
	Regras de jogo	
	...	
CEL	Utiliza o modo imperativo como estrutura verbal dominante.	

TEXTO CONVERSACIONAL		
Função	Texto onde se apresentam situações de diálogo, que abarcam a conversa usual, a entrevista, etc., com funções lúdicas, de intercâmbio de ideias, de comentário de acontecimentos, de agradecimento, etc.	
Modelo	Banda desenhada	
	Entrevista	
	...	
CEL	Utiliza verbos indutores de discurso.	
	Utiliza marcas gráficas (dois pontos e travessão).	

BANDA DESENHADA

Função	Forma de contar histórias em que se usa o diálogo como forma predominante (associado às imagens).
Modelo/estrutura	A BD é sempre construída com base na estrutura de um texto narrativo. <ul style="list-style-type: none">• Prancha – página de BD.• Vinheta – cada espaço de imagem (normalmente quadrado ou retângulo).• Tira – conjunto de vinhetas alinhadas na horizontal.• Balões (de fala ou de pensamento) – espaços em que surgem as falas ou pensamentos das personagens.• Legenda – pequenos espaços com informações do narrador.
CEL	Apresenta as falas e os pensamentos das personagens em discurso direto, sem verbos introdutórios de discurso e sem sinais de pontuação (dois pontos e travessão). Utiliza onomatopeias para ajudar a transmitir a ideia de movimento e ruído.

NOTÍCIA

Função	Texto de caráter informativo que se caracteriza pela atualidade, objetividade, brevidade e interesse geral. É redigida na 3.ª pessoa.
Conteúdo/estrutura	Título – muito preciso e expressivo, para chamar a atenção do leitor. LEAD – parágrafo curto inicial, normalmente destacado, com as informações mais importantes. Responde às perguntas quem? o quê?, onde? e quando? Corpo da notícia – desenvolvimento da notícia, com a resposta às perguntas como? e porquê? Normalmente ocupa mais do que um parágrafo.
CEL	Utilização de linguagem simples, clara, concisa e acessível, utilizando vocabulário corrente e frases curtas. Recurso ao nome e ao verbo, evitando os adjetivos valorativos. Uso de frases de tipo declarativo.

CARTA

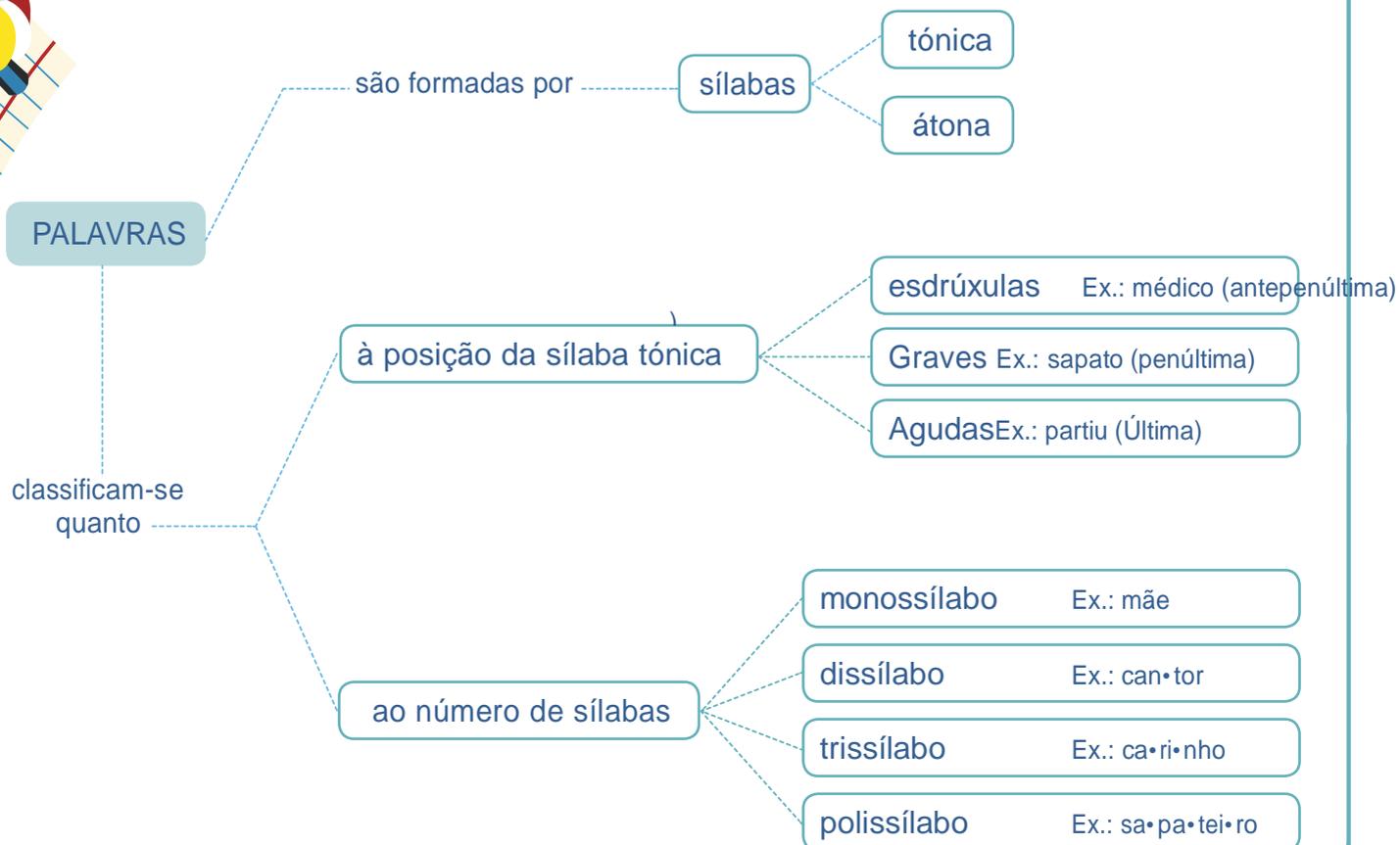
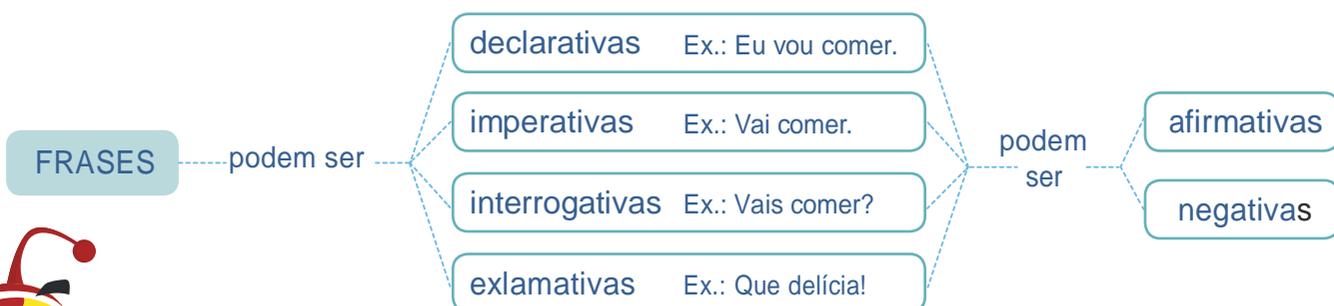
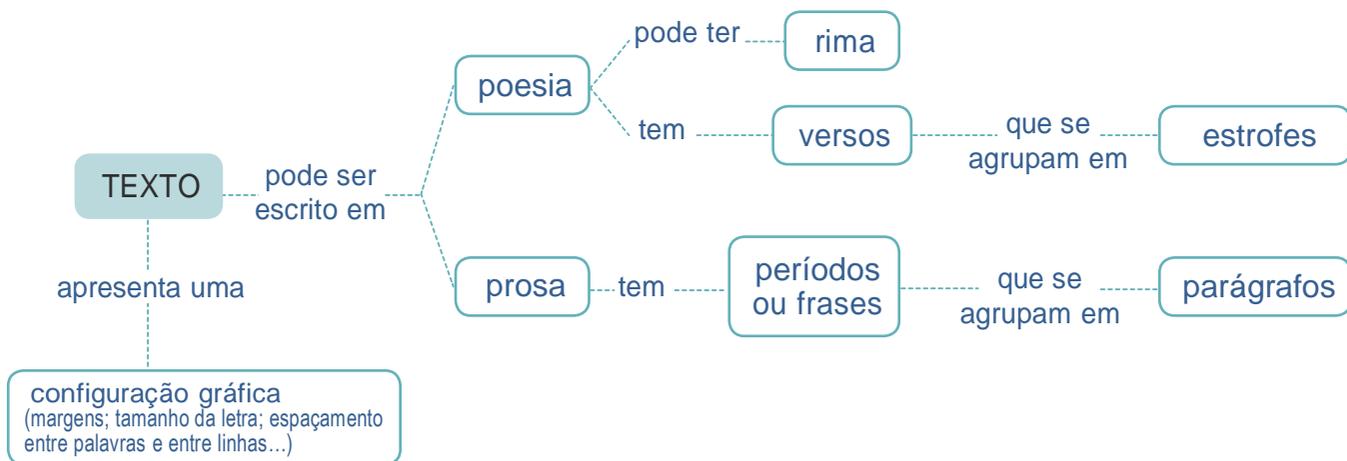
Função	Texto cuja função é comunicar com alguém, de forma direta.
Conteúdo/estrutura	Cabeçalho – local e data, no canto superior direito Saudação inicial, destacado e à esquerda Corpo da carta – desenvolvimento dos assuntos que se pretende tratar Despedida Assinatura

Atualmente o uso da carta (e dos postais) está muito reduzido. Usa-se cada vez mais o email (ou até mensagens mais curtas, como o SMS) como forma de efetuar esta comunicação direta. O email é em muito semelhante à carta, devendo apenas dar-se atenção a alguns pormenores:

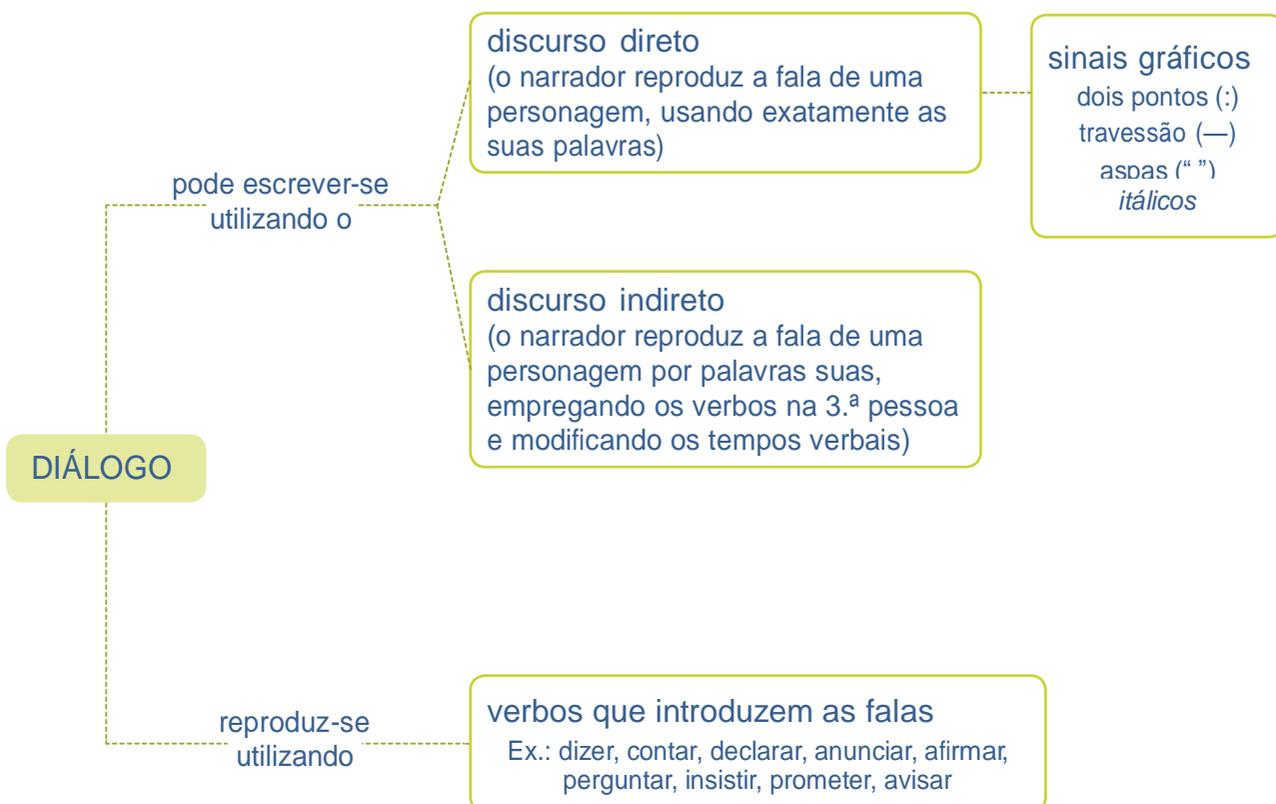
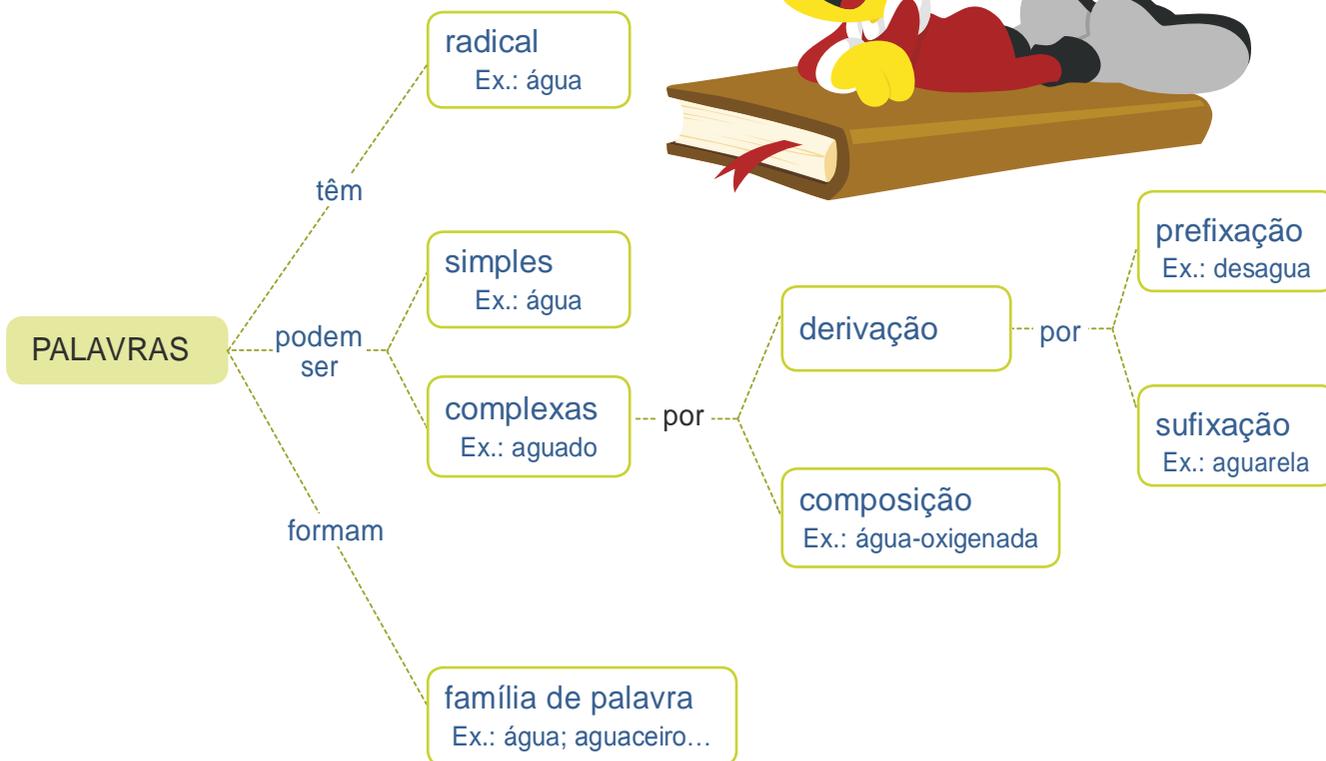
- identificar o assunto;
- o endereço é eletrónico;
- possibilidade de uso de anexos em formato eletrónico.

CEL	Utilização de linguagem simples, recorrendo a vocabulário adequado e frases curtas. Recurso aos adjetivos valorativos e qualificativos. Uso de frases de tipo declarativo, exclamativo, interrogativo e até imperativo. Não uso de diálogo (incluindo as marcas gráficas).
------------	---

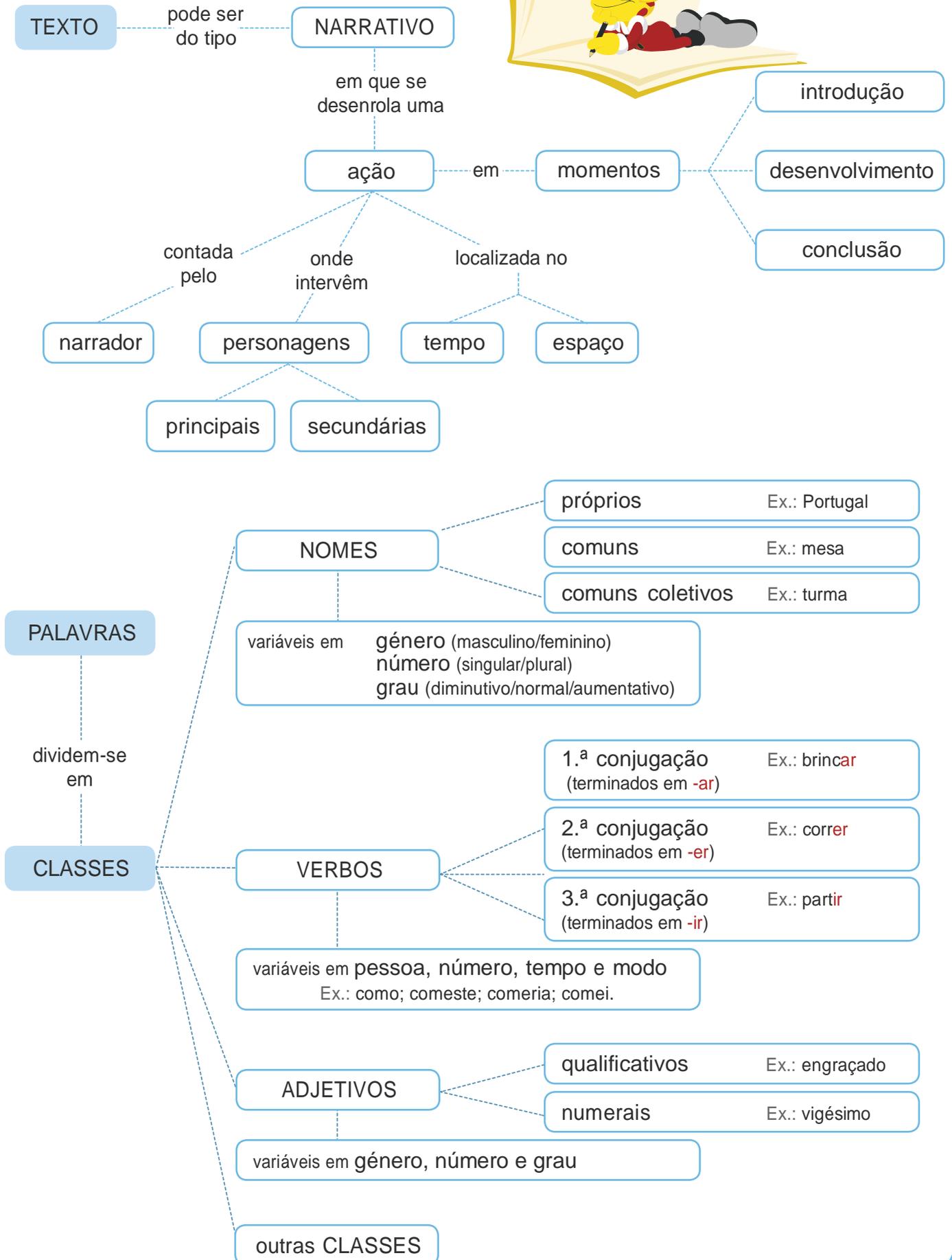
Para saberes...



Para saberes...



Para saberes...



NOMES COLECTIVOS

INDICAM CONJUNTOS DE PESSOAS, COISAS OU ANIMAIS

Alcateia - <i>lobos</i>	Junta - <i>bois, médicos, examinadores</i>
Arquipélago - <i>ilhas</i>	Laranjal - <i>laranjeiras</i>
Arvoredo - <i>árvores</i>	Magote - <i>peessoas</i>
Banda - <i>músicos</i>	Manada - <i>bois, elefantes, búfalos</i>
Bando - <i>aves</i>	Matilha - <i>cães</i>
Biblioteca - <i>livros</i>	Molho - <i>chaves</i>
Cacho - <i>uvas, bananas ...</i>	Montado - <i>sobreiros</i>
Cáfila - <i>camelos</i>	Multidão - <i>peessoas</i>
Caravana - <i>viajantes, peregrinos...</i>	Ninhada - <i>pintos</i>
Cardume - <i>peixes</i>	Olival - <i>oliveiras</i>
Casario - <i>casas</i>	Pinhal - <i>pinheiros</i>
Chusma - <i>peessoas</i>	Pomar - <i>árvores de fruto</i>
Companha - <i>pescadores</i>	Quadrilha - <i>ladrões</i>
Cordilheira - <i>serras</i>	Ramalhete - <i>flores</i>
Discoteca - <i>discos</i>	Rapaziada - <i>rapazes</i>
Elenco - <i>actores</i>	Rebanho - <i>ovelhas</i>
Enxame - <i>abelhas</i>	Réstia - <i>cebolas, alhos</i>
Equipa - <i>atletas</i>	Roseiral - <i>rosas</i>
Esquadrilha - <i>aviões</i>	Serra - <i>montes</i>
Exército - <i>soldados</i>	Souto - <i>castanheiros</i>
Fato - <i>cabras</i>	Turma - <i>alunos</i>
Folhagem - <i>folhas</i>	Vara - <i>porcos</i>
Frota - <i>navios</i>	

Os Determinantes



Observa a seguinte imagem:



- Repara nas palavras: **os, o, as, a, um, uns, uma.**
- Todas elas se referem a um nome:
- **Os** meninos, **as** maçãs...
- Como vês, todas estas palavras concordam em género (feminino / masculino) e em número (singular / plural) com o nome que se lhes segue.
- Por outro lado, estas palavras indicam-nos se conhecemos ou não o nome a que se referem. Ou seja:
 - Se conhecemos o nome ~~usamos~~ **os, o, os, a, as.**
 - Se não conhecemos o nome ~~usamos~~ **um, uns, uma, umas.**
- Estas palavras que se associam a um nome são os **determinantes artigos.**

Um / o são artigos. Os artigos são determinantes: aparecem antes dos nomes.

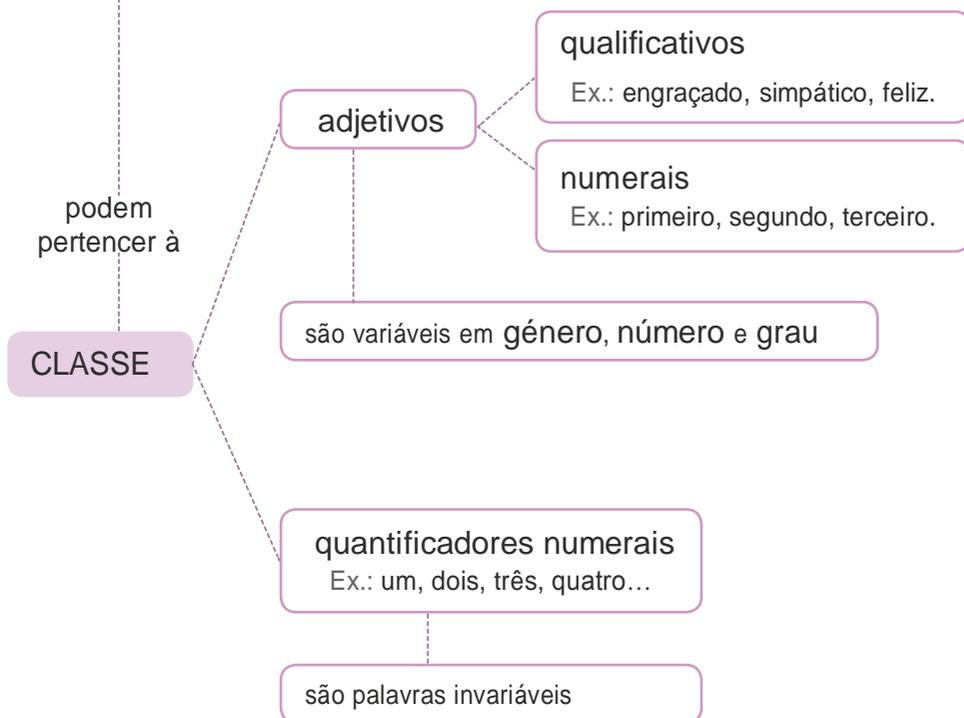
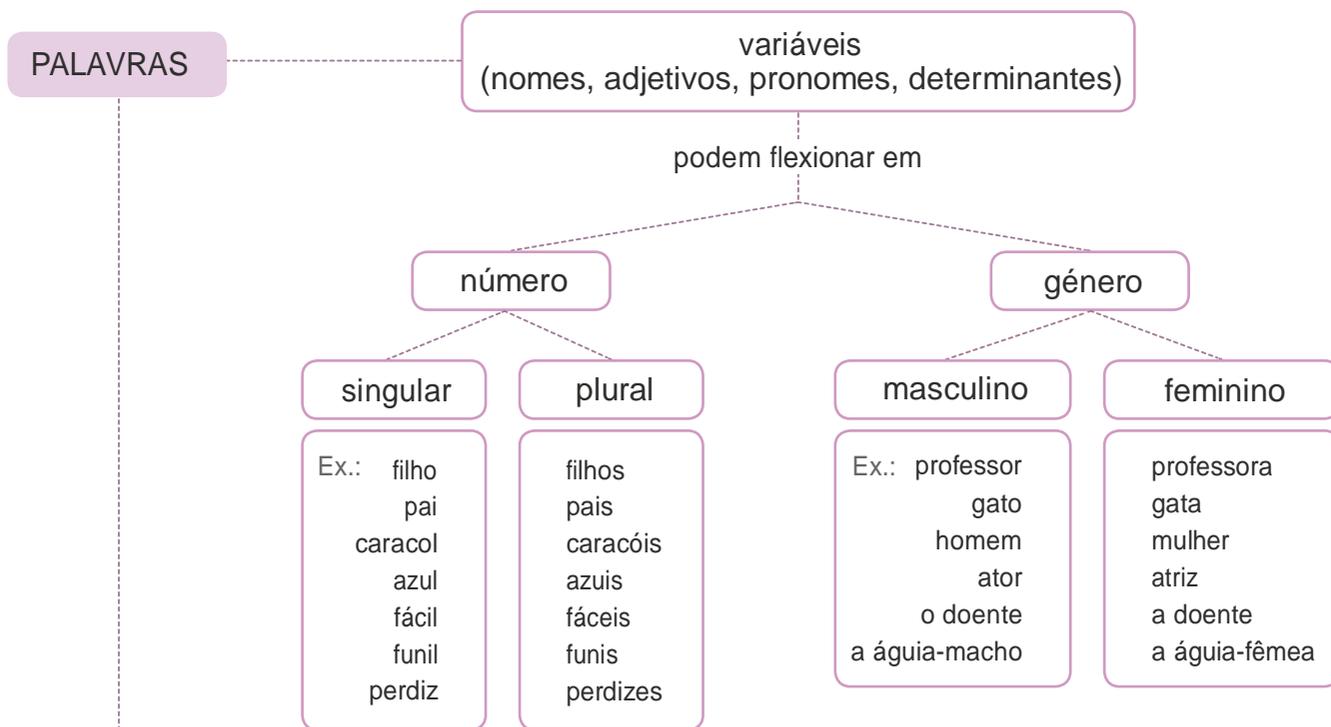
ARTIGOS DEFINIDOS

Singular		Plural	
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
o	a	os	as

ARTIGOS INDEFINIDOS

Singular		Plural	
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
um	uma	uns	umas

Para saberes...



Para saberes...

PALAVRAS

classificam-se em

PRONOMES

pessoais

1.^a pessoa (eu, nós, me, nos, mim, comigo, connosco)

2.^a pessoa (tu, vós, você, vocês, te, ti, vos, contigo, convosco)

3.^a pessoa (ele, ela, eles, elas, o, a, os, as, lhe, lhes, se, si, consigo)

DETERMINANTES

artigos

definidos (o, a, os, as)

indefinidos (um, uma, uns, umas)

ADJETIVOS

variam em número, género e

grau

normal Ex.: forte

comparativo

de igualdade

Ex.: ... **tão** forte **como**...

de superioridade

Ex.: ... **mais** forte **do que**...

de inferioridade

Ex.: ... **menos** forte **do que**...

relativo

de superioridade

Ex.: ... **o mais** forte.

de inferioridade

Ex.: ... **o menos** forte.

superlativo

absoluto

analítico

Ex.: ... **muito** forte.

sintético

Ex.: ... fortíssimo.



Grau dos adjectivos

Os adjectivos podem apresentar três graus: **normal**, **comparativo** e **superlativo**.

- O grau **Normal** atribui uma qualidade.
- O grau **Comparativo** mostra que um ser tem igual, superior ou inferior qualidade do outro.
- O grau **Superlativo** exprime a qualidade de um ser em grau mais elevado.

Grau Normal

Ex:

rapaz **irrequieto**

tempo **frio**

bola **engraçada**

As palavras **irrequieto**, **frio** e **engraçada** atribuem qualidades aos nomes que as acompanham.

São adjectivos e encontram-se no grau **normal**.

Grau Comparativo

Grau Comparativo de Igualdade

O grau **Comparativo de Igualdade** forma-se, empregando a palavra **tão**, antes do adjectivo e **como**, depois.

Ex: A banana é **tão doce como** a pêra.

A pedra está **tão quente como** o ferro.

O Rui ficou **tão alegre como** o pai.

Grau Comparativo de Superioridade

O grau Comparativo de Superioridade forma-se, colocando a palavra *mais* antes do *adjectivo* e *do que* depois.

Ex: O Gustavo é **mais alto** do que a Mariana.

A raposa é **mais manhosa** do que o lobo.

Nota:

Alguns adjectivos podem formar o comparativo de superioridade de outras maneiras.

Grau Normal	Grau Comparativo de Superioridade
bom	... mais bom do que... ou ... melhor do que...
mau	... mais mau do que... ou ... pior do que...
grande	... maior do que...
pequeno	... menor do que...
alto	... superior a...
baixo	... inferior a...

Grau Comparativo de Inferioridade

O grau Comparativo de Inferioridade forma-se, colocando *menos* antes do *adjectivo* e *do que* depois.

Ex: O copo está **menos frio** do que o gelo.

O Rui é **menos estudioso** do que a Joana.

Grau Superlativo

Grau Superlativo Relativo de Superioridade

O grau **Superlativo Relativo de Superioridade** forma-se, colocando a expressão *o(a) mais* antes do *adjectivo*.

Ex: O Rui é **o mais humilde** dos alunos da turma.

O caracol é **o mais lento** dos animais do jardim.

Grau Superlativo Relativo de Inferioridade

O grau Superlativo Relativo de Inferioridade forma-se, colocando a expressão *o(a) menos* antes do adjectivo.

Ex: A Sofia é **a menos** pobre das irmãs.

O Luís é **o menos** corajoso dos colegas.

Grau Superlativo Absoluto

O grau **superlativo absoluto** exprime uma qualidade no mais alto grau, não a relacionando com a de outros seres.

Grau Superlativo Absoluto Analítico

O grau **Superlativo Absoluto Analítico** forma-se, colocando a palavra **muito** antes do adjectivo.

Ex:

O crocodilo é um animal **muito** perigoso.

Este bolo é **muito** doce.

Grau Superlativo Absoluto Sintético

O grau superlativo Absoluto sintético forma-se acrescentando os sufixos **-íssimo, -érrimo e -ílimo** aos adjectivos no grau normal.

Ex:

Aquele carro é baratíssimo.

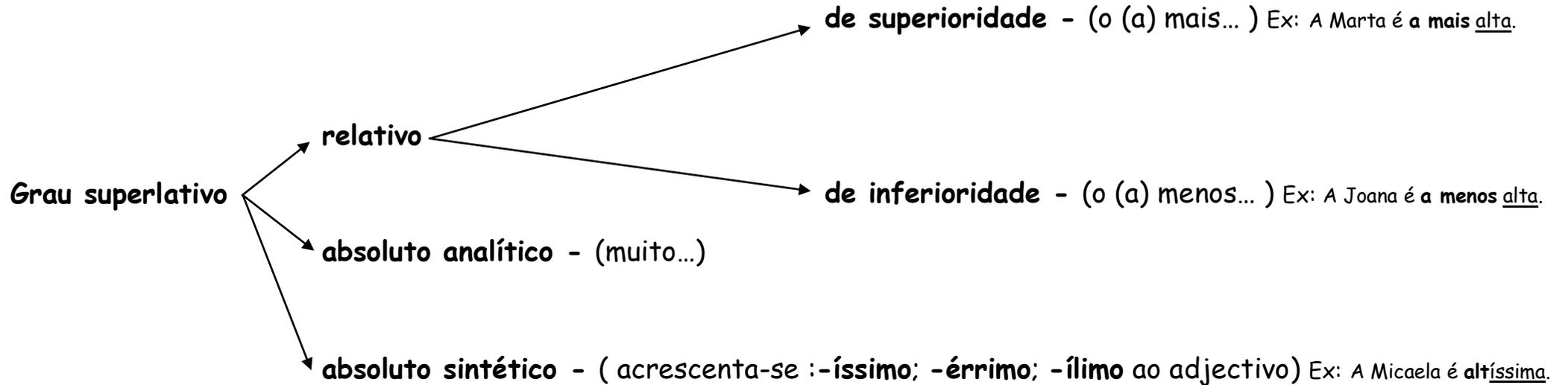
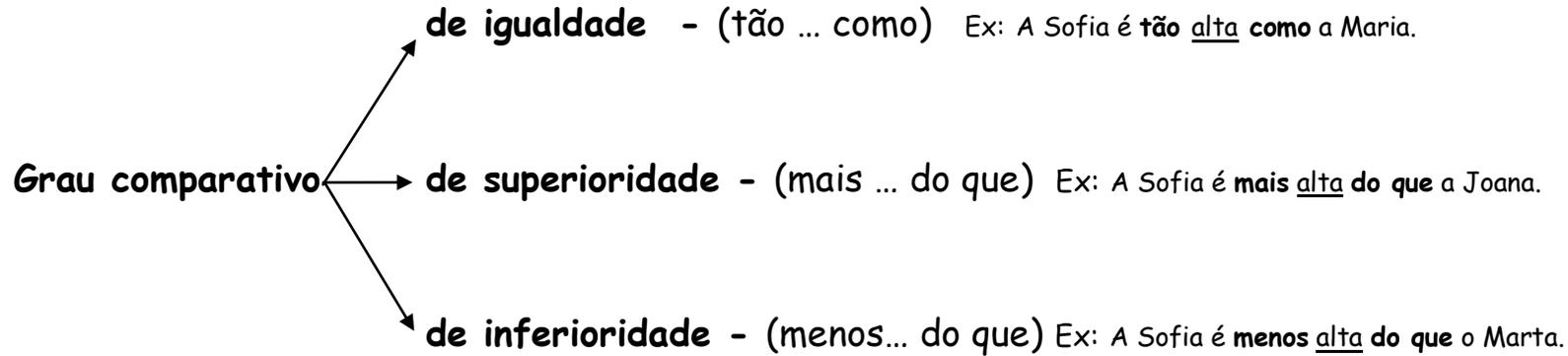
Normal	Superlativo Absoluto Sintético
amargo	amaríssimo
amigo	amicíssimo
antigo	antiquíssimo
benéfico	beneficentíssimo
benévolo	benevolentíssimo
cristão	cristianíssimo
cruel	crudelíssimo
doce	dulcíssimo
fiel	fidelíssimo
frio	frigidíssimo
geral	generalíssimo
inimigo	inimicíssimo
livre	libérrimo
negro	nigérrimo/negríssimo
humilde	humílimo/humildíssimo

Normal	Superlativo Absoluto Sintético
magnífico	magnificentíssimo
maléfico	maleficentíssimo
malévolo	malevolentíssimo
nobre	nobilíssimo
pessoal	personalíssimo
pródigo	prodigalíssimo
sábio	sapientíssimo
sagrado	sacratíssimo
simples	simplicíssimo ou simplíssimo
soberbo	superbíssimo
pobre	paupérrimo
célebre	celebérrimo
capaz	capacíssimo

Graus dos Adjectivos

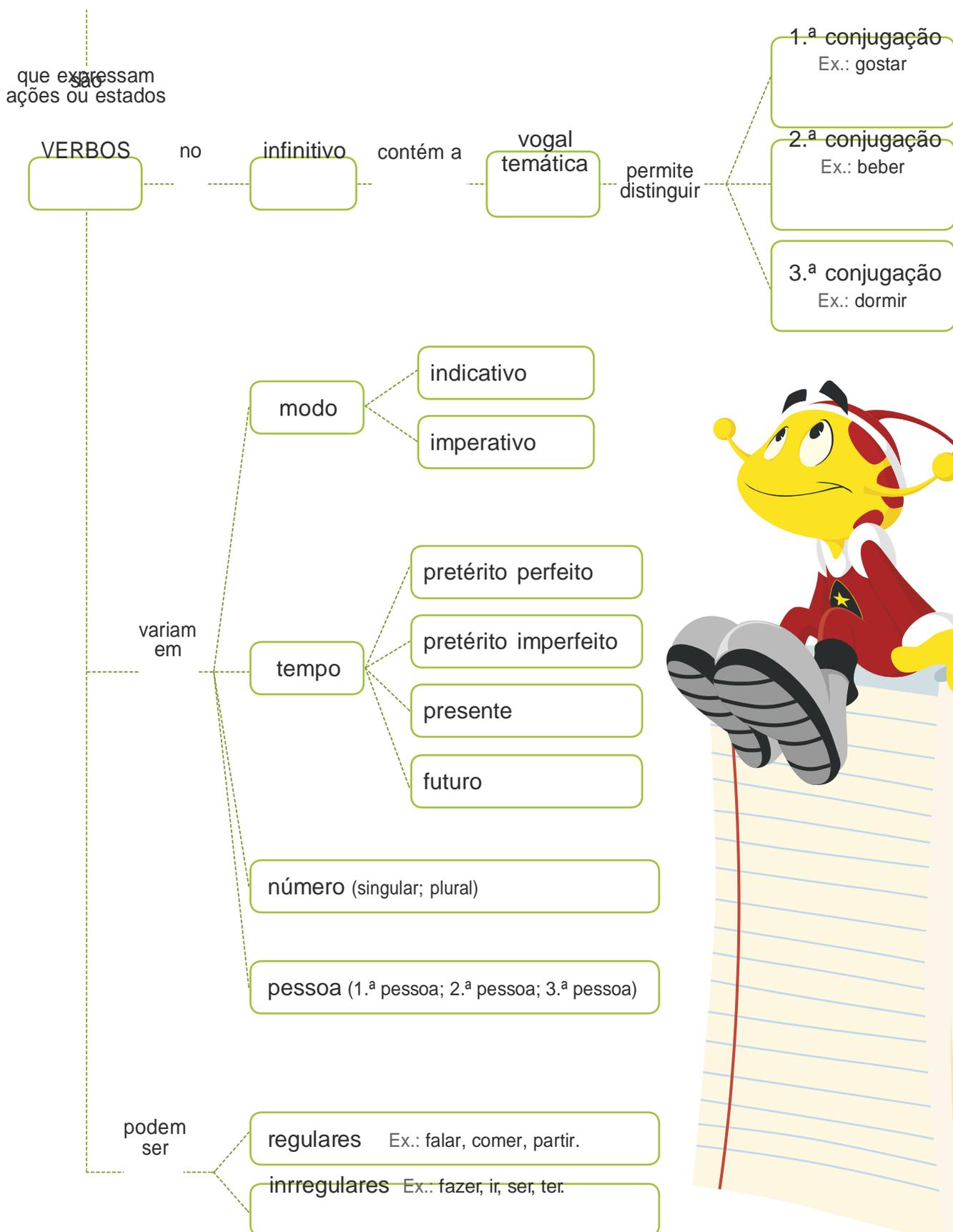
Grau normal

Ex: A Sofia é alta.



Para saberes...

PALAVRAS



Para saberes...



PALAVRAS

podem ser

PRONOMES

ou

DETERMINANTES

demonstrativos

próximo de quem se fala

variáveis este, esta, estes, estas

invariáveis isto

próximo da pessoa para quem se fala

variáveis esse, essa, esses, essas

invariáveis isso

longe das pessoas que falam

variáveis aquele, aquela, aqueles, aquelas

invariáveis aquilo

possessivos

um possuidor

1.^a pessoa meu, minha, meus, minhas

2.^a pessoa teu, tua, teus, tuas

3.^a pessoa seu, sua, seus, suas

vários possuidores

1.^a pessoa nosso, nossa, nossos, nossas

2.^a pessoa vosso, vossa, vossos, vossas

3.^a pessoa seu, sua, seus, suas

advérbios

afirmação Ex.: sim, certamente, realmente...

negação Ex.: não, jamais, nunca...

quantidade Ex.: bem, bastante, muito...

preposições

a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, por, perante, segundo, sem, sob, sobre, trás

PALAVRAS INVARIÁVEIS

podem ser



Para saberes...

FRASES

são constituídas por

SUJEITO

- quem pratica a ação
- um ou mais seres ou objetos sobre os quais se diz algo

Exs.: A Urbi come a sopa.
sujeito

Ela e o Alfa comem a sopa.
sujeito

pode encontrar-se perguntando ao verbo

QUEM?

PREDICADO

- ação praticada pelo sujeito
- o que se diz sobre o sujeito

Exs.: O Alfa gosta de sopa.
predicado

Eles viram o Alfa.
predicado

pode encontrar-se perguntando ao sujeito

O QUE FEZ?
COMO É?
O QUE LHE ACONTECEU?

são constituídas por

outros grupos de palavras

podem responder às questões

QUANDO?

Ex.: No início da refeição, a Urbi come a sopa.

ONDE?

Ex.: A Urbi come a sopa em casa da avó.

COMO?

Ex.: A Urbi come a sopa muito depressa.

